



XV Congresso Nacional de Pesquisa em  
Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:  
desafios para a **DEMOCRACIA** e a  
**FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



## A ETNOMATEMÁTICA E SEU POTENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SABERES E FAZERES MATEMÁTICOS

Kely Pego Paraíso

Acadêmica do 4º período de Curso de Pedagogia

E-mail: pegoferreirakely@gmail.com

Raissa Rodrigues Dos Santos

Acadêmica do 4º período do Curso de Pedagogia

E-mail: raissarodriguesrah@gmail.com

Ana Pereira Da Silva

Acadêmica do 4º período de Pedagogia

E-mail: anap55444@gmail.com

Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida

Professora do Curso de Pedagogia e do PPGE/Unimontes

E-mail: [shirley.almeida@unimontes.com](mailto:shirley.almeida@unimontes.com)

**Eixo:** 1; Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

**Palavras-chave:** Educação Matemática, Etnomatemática, Saberes e Fazeres Matemáticos,  
Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A Etnomatemática é uma tendência que valoriza o saber matemático construído em distintas culturas.. A palavra Etnomatemática é composta por três raízes “etno+matema+tica”, que significa conjunto de artes, técnicas de explicar, entender e lidar com o ambiente social, cultural, que é desenvolvido por diferentes grupos culturais (D’Ambrosio, 2001). Possui uma abordagem interdisciplinar que busca entender e valorizar os conhecimentos matemáticos presentes em diferentes culturas e contextos sociais. Ela reconhece a importância da

diversidade nos processos de ensino e aprendizagem da Matemática, promovendo a inclusão de diferentes saberes e formas de pensar. Por meio da Etnomatemática, é possível explorar a Matemática de maneira mais ampla e significativa, considerando as práticas e conhecimentos matemáticos de diferentes grupos étnicos, sociais e culturais (D'Ambrosio, 2001). O estudo aqui apresentado é resultado de análises e discussões realizadas ao longo das aulas da disciplina Fundamentos e Metodologia da Matemática I, ministrada no 4º período do curso de Pedagogia, Campus Brasília de Minas. Trata-se de uma revisão de literatura e pesquisa de campo, cujo objetivo foi compreender a importância da Etnomatemática na valorização e no reconhecimento de modos distintivos de fazer e aplicar a Matemática nos diferentes contextos (feirantes, costureiras, engenheiros, marceneiros, agricultores, matemáticos). Na pesquisa de campo realizamos observação das aulas e entrevistas com as professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Conforme Zorzan (2007), a Etnomatemática auxilia promoção da equidade e valorização de diferentes formas de conhecimento, contribuindo para a construção de uma educação mais inclusiva e democrática. Nas salas de aula ela pode ser trabalhada como ciência de resgate do saber/fazer matemático dos diversos grupos culturais identificáveis, favorecendo a descolonização desse campo disciplinar e o desenvolvimento de uma Educação Matemática multicultural. Concluímos, por meio das pesquisas realizadas que a Etnomatemática possibilita ao sujeito a oportunidade de construir saberes a partir do seu próprio meio. Entretanto, é essencial que professores e professoras reconheçam sua relevância nos processos de ensino e aprendizagem da Matemática, considerando seu importante lugar na construção de conceitos, a partir da consideração dos contextos de vivência e produção de conhecimento, reconhecendo o importante papel dos estudantes como protagonistas de seus saberes e fazeres matemáticos.

## **Referências**

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

ZORZAN, Adriana Salete Loss. Ensino-aprendizagem: algumas tendências na Educação Matemática (Teaching-learning: some trends in mathematical education). Revista Ciências Humanas, v.8 n.10 p. 77-93, Jun 2007.